

MILHO – 22/01/2018 a 25/01/2018

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.**

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preço ao Produtor</b>						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	23,64	15,44	15,44	-34,69%	0,00%
Londrina/PR	R\$/60Kg	26,00	23,00	23,00	-11,54%	0,00%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	27,00	26,00	25,75	-4,63%	-0,96%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	38,75	29,50	27,00	-30,32%	-8,47%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	34,00	31,00	30,50	-10,29%	-1,61%
<b>Preço ao Atacado</b>						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	34,00	31,40	31,04	-8,71%	-1,15%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	32,29	30,90	30,50	-5,54%	-1,29%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	42,00	37,40	37,40	-10,95%	0,00%
<b>Cotações internacionais</b>						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	143,98	137,67	139,45	-3,14%	1,29%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	184,80	163,80	166,40	-9,96%	1,59%
<b>Paridades</b>						
Importação - EUA	R\$/60Kg	50,37	39,08	39,08	-22,42%	0,00%
Importação - ARG	R\$/60Kg	39,08	37,45	37,45	-4,19%	0,00%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	29,95	30,86	29,83	-0,39%	-3,32%
<b>Indicadores</b>						
Índice Esalq	R\$/60Kg	36,50	32,21	32,46	-11,06%	0,77%
Dólar	R\$/US\$	3,17	3,21	3,18	0,41%	-1,08%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

\*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

\*\*Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 16,71/60Kg (MT e RO), R\$ 19,47/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 20,85/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e

## MERCADO EXTERNO

Dois fatores, basicamente, foram responsáveis pelas altas das cotações de milho na Bolsa de Chicago: os ganhos do trigo na referida bolsa e o enfraquecimento do dólar, devido às declarações do Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, sobre a influência da moeda norte-americana nas exportações estadunidenses.

No entanto, o viés altista foi freado pela alta oferta do milho e pelo desempenho exportador dos Estados Unidos aquém do esperado, visto que os embarques acumulados geraram um volume de milho 8,6 milhões de toneladas a menos que no mesmo período do ano anterior, levando o mercado a crer que a estimativa do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos – Usda (sigla em inglês) não deve ser atingida, aumentando o estoque de passagem de milho no país.

Na Argentina, segundo a Bolsa de cereais de Buenos Aires, o plantio encontra-se 92,4% realizado (na Argentina ainda há plantio de milho, considerado plantio de período tardio). Há lavouras em diversas fases, já há áreas em fase de maturação, com previsão para o início da colheita daqui a 20 dias.

Assim, as cotações de 1ª entrega do milho na Bolsa de Chicago, encerram esta semana com o valor de US\$ 3,56/bushel (US\$ 140,30/ton).

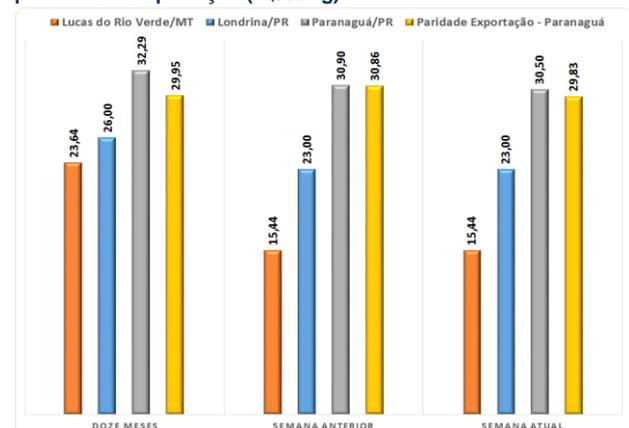
## MERCADO INTERNO

A desvalorização do dólar no Brasil, em função do enfraquecimento da moeda no cenário internacional e pelo impacto político do julgamento do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, influenciou negativamente na paridade de exportação, bem como nos preços praticados nos portos nacionais.

Para as cotações domésticas, as variações ficaram muito mais no campo negativo para a maioria das praças, porém, algo ainda não tão significativo.

Isto por que, a comercialização está bem travada, tanto por parte dos compradores quanto dos vendedores. Contudo, a pressão sobre o produtor tende a aumentar visto a necessidade de liberação de espaço nos armazéns e o incremento na colheita do milho 1ª safra para as próximas semanas.

**Gráfico 1 – Comparativo de preços de milho no MT, PR x paridade de exportação (R\$/60Kg)**



Fonte: Conab

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

Os **line ups** estimados, para o mês de janeiro, estão indicando um volume que varia de 2,67 a 2,71 milhões de toneladas de milho embarcados, o que totalizaria um acumulado de 30,5 milhões de toneladas no período de fevereiro 2017 a janeiro 2018, chegando exatamente no número estimado no último balanço de oferta e demanda da Conab.